

Three handwritten signatures in black ink, located in the top right corner of the page.

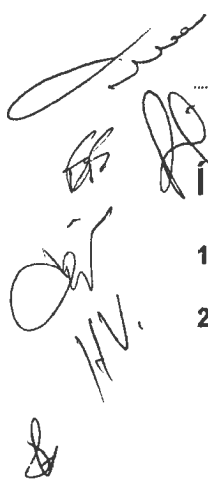
Anima Una

Associação de Apoio Social

ERPI - Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2025



Índice

1 - Considerações Gerais	3
2 – Relatório de Gestão	4
2.1. Público-alvo.....	4
2.2. Recursos Humanos.....	4
2.3. Voluntários	4
2.4. Parcerias	5
2.5. Atividades.....	5
2.6. Constrangimentos	6
3. Análise Económica e Financeira	7
3.1. Análise Orçamental de Rendimentos e Gastos	7
3.1.1. Análise Orçamental dos Rendimentos.....	7
3.1.2. Análise Orçamental dos Gastos	8
3.2. Análise dos Rendimentos	8
3.3. Análise de Gastos	10
3.4. Recursos Humanos.....	12
3.5. Análise Patrimonial	12
3.6. Investimentos e Evolução do Investimento	14
3.7. Meios Financeiros Líquidos.....	14
3.8. Contas a Receber.....	14
3.9. Contas a Pagar.....	15
3.10. Resultado Líquido do Período.....	16
4. Considerações Finais	16
Anexos	17

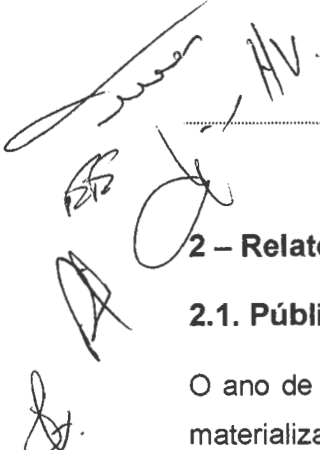
1 - Considerações Gerais

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete-se à apreciação da Assembleia-Geral o Relatório de Gestão e Contas da Anima Una – Associação de Apoio Social, referente ao ano de 2025.

O relatório de gestão e contas espelha as iniciativas desenvolvidas ao longo do ano de 2025 na Anima Una - Associação de Apoio Social.

Na primeira parte, são descritos o público-alvo, os dados relativos aos recursos humanos, os voluntários e as atividades que desenvolvem, os parceiros, as atividades desenvolvidas no âmbito social, bem como os constrangimentos.

Na segunda parte, apresentam-se as contas, enunciando a análise de rendimentos, gastos, património, investimento, meios financeiros líquidos, contas a receber e a pagar, assim como o resultado líquido do exercício. Anexam-se ainda as demonstrações financeiras (Balanço, Demonstração de resultados por natureza, Demonstração de fluxos de caixa e Anexo às demonstrações financeiras).



2 – Relatório de Gestão

2.1. Público-alvo



O ano de 2025 foi pautado pelo reforço estratégico da cooperação com a Segurança Social, materializado na revisão do acordo para **63 utentes** a partir de novembro (57 idosos até 31 de outubro). Ao longo do ano, acolhemos um total de 68 residentes, evidenciando-se uma comunidade maioritariamente feminina (39 senhoras e 29 homens). A média de idades — 88 anos — é um indicador do apoio prestado a uma elevada longevidade.

2.2. Recursos Humanos

No que concerne aos recursos humanos, a instituição teve ao seu serviço uma equipa de 40 colaboradores, sendo a sua média de idades de 51 anos. O perfil de habilitações literárias reflete diversidade, integrando 5 com o 1º ciclo de escolaridade; 3 com o 2º ciclo; 12 com o 3º ciclo; 14 com o ensino secundário e 6 com o grau de licenciatura.

Este quadro de pessoal procurou ser valorizado através de um Plano de Formação Interno, complementado por parcerias externas com a UDIPSS e a F3M, além da colaboração com entidades de ensino como a Escola Triformis e estágios do IEFP e de Enfermagem.

Esta estrutura permitiu assegurar não só os cuidados essenciais, mas também uma oferta técnica diferenciada. Para além do apoio médico, de enfermagem e social, os residentes beneficiaram de animação sociocultural e serviços especializados de nutrição, fisioterapia, podologia e cabeleireiro. No âmbito da gestão de qualidade e segurança, a instituição manteve o rigoroso cumprimento das normas de HACCP e assegurou a Medicina no Trabalho para todos os seus profissionais.

2.3. Voluntários

O compromisso da Anima Una com a comunidade foi também visível através do seu programa de voluntariado, que em 2025 contou com a dedicação de 11 voluntários, com uma média de idades de 67 anos. Esta equipa de voluntários desempenhou um papel precioso no reforço do bem-estar dos residentes, prestando auxílio em atividades religiosas, na promoção do lazer — com destaque para o incentivo à prática de Boccia e ginástica — e em momentos de convívio e conversação. O seu contributo estendeu-se ainda ao apoio logístico na área das instalações, enriquecendo a dinâmica diária da instituição com o seu tempo e experiência.

2.4. Parcerias

Missionários do Espírito Santo – Cooperação na realização de atividades de cariz formativo e religioso; cedência, sempre que necessário, de uma carrinha de nove lugares; cedência das instalações ao abrigo de um contrato de comodato.

Segurança Social – Acordo de Cooperação para 45 pessoas da resposta social Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI), que a partir de 1 de novembro se alterou para 50 pessoas, bem como apoio técnico.

Câmara Municipal de Braga – Promoção da iniciativa “Boccia Sénior”, em parceria com o Sporting Clube de Braga, disponibilizando um técnico, semanalmente, para ensinar a modalidade nas instalações da instituição; cedência de um autocarro para a realização do passeio da instituição; participação na iniciativa ‘Cantares dos Reis e das Janeiras’, bem como em outras iniciativas e programas pontuais destinados à população sénior.

Banco Alimentar – Ajuda através da entrega de excedentes alimentares, nomeadamente, legumes, frutas e lacticínios.

IEFP – Parceria no âmbito da contratação de pessoal e da medida Estágio Profissional.

Universidade do Minho – No âmbito de estágios curriculares da Licenciatura em Enfermagem.

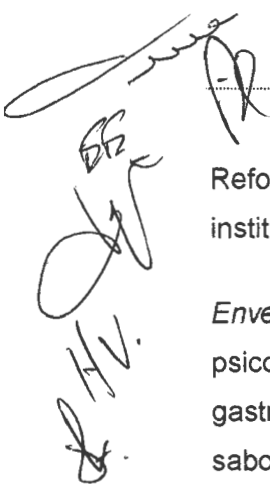
Triformis - No âmbito de estágios curriculares dos cursos via profissional.

2.5. Atividades

O Plano de Atividades para 2025 foi executado na sua totalidade, focando-se na promoção de um envelhecimento ativo e na valorização da identidade dos nossos residentes. A dinâmica da instituição alicerçou-se em quatro eixos fundamentais:

Dimensão Espiritual: dada a religiosidade vincada da nossa comunidade, as atividades de cariz espiritual assumiram particular relevo. Com o apoio constante de um Capelão e da comunidade espiritana, celebrámos datas festivas como o dia de Francisco Libermann e Cláudio Poullart des Places, o dia de Daniel Brottier (patrono da Instituição), a Páscoa, o Dia do Doente/ Santa União, o Pentecostes e o Natal. Diariamente, garantimos a participação nas laudes, eucaristia e terço, assegurando o acompanhamento espiritual dos residentes.

Tradição e Comunidade: Preservámos o calendário de tradições (Janeiras, S. João, S. Martinho e Colheitas) e assinalámos datas afetivas como o Dia dos Avós e o Dia do Pai/Mãe.



Reforçámos os vínculos familiares através da celebração de aniversários e abrimos a nossa instituição a intercâmbios com instituições vizinhas (IPSS Espírito Santo).

Envelhecimento Ativo: O quotidiano foi dinamizado com atividades de treino cognitivo, psicomotor, ginástica, Boccia e sessões temáticas. Introduzimos ainda experiências gastronómicas, sempre que possível, permitindo aos residentes o recordar ou a descoberta de sabores e momentos de partilha e bem-estar.

Sustentabilidade e Coesão Interna: Realizámos ações de angariação de fundos através da dinamização de diversas atividades e beneficiámos da consignação do IRS para reforçar o orçamento institucional. Paralelamente, valorizámos quem cuida através da celebração do Dia do Colaborador, fortalecendo o ambiente de trabalho e as relações interpessoais.

2.6. Constrangimentos

As Instituições Particulares de Solidariedade Social enfrentam, historicamente, múltiplos constrangimentos. O exercício de 2025 continuou a ser marcado por uma conjuntura económica e social exigente, que desafiou o setor a definir estratégias rigorosas para contornar as dificuldades financeiras. Este cenário é agravado pela crescente dificuldade das famílias em acompanhar a atualização das mensalidades, tornando imperativa uma gestão equilibrada entre a sustentabilidade económica e a missão social. Perante estes impedimentos, a Anima Una reforçou as suas parcerias estratégicas e a otimização de recursos, bem como realizou algumas ações solidárias, para garantir a continuidade da excelência no cuidado aos seus residentes.

3. Análise Económica e Financeira

A análise da situação económica e financeira tem por base os documentos financeiros que à frente se apresentam e resume os resultados, assim como a situação patrimonial e financeira alcançada pela Anima Una, reportada a 31 de dezembro de 2025.

3.1. Análise Orçamental de Rendimentos e Gastos

3.1.1. Análise Orçamental dos Rendimentos

Análise Orçamental dos Rendimentos			Taxa de Execução
	Orçamentado	Executado	
Prestação de Serviços	629 500	665 383,93	106%
Mensalidades de utentes	626 000	662 133,93	105,8%
Quotas e joias de sócios	3 500	3 230,00	92,3%
Subsídios à Exploração	445 000	563 056,60	127%
Subsídios do estado	365 000	461 394,40	126,4%
Subsídios de outras entidades	0	0,00	0,0%
Doações	80 000	101 662,20	127,1%
Outros Rendimentos	22 150	32 437,82	146%
Descontos de pronto pagamento	150	33,07	22,0%
Ganhos em inventários	0	0,00	0,0%
Correções relativas a exerc. Anteriores	0	0,00	0,0%
Imputação de subsídios para investimento	22 000	15 182,55	69,0%
Outros	0	17 222,00	100,0%
Juros dividendos e out. rendimentos	0	0,00	0
Totais	1 096 650	1 260 858,15	115%

O grau de execução dos rendimentos ultrapassou em 15% o orçamentado (+€164.208,15). Este aumento deve – se sobretudo às mensalidades dos utentes (+5,8%), aos subsídios do Estado (+26,4%), às doações (+27,1%), e a outros rendimentos (+100%).

3.1.2. Análise Orçamental dos Gastos

Análise Orçamental dos Gastos			Taxa de Execução
	Orçamentado	Executado	
Custo Merc. Vend. Mat. Cons.	120 000	112 264,83	94%
Fornecimentos e Serviços Externos	129 400	83 180,40	64%
Serviços especializados	39 800	46 215,39	116%
Materiais	4 100	5 839,85	142%
Energia e fluidos	74 000	23 524,67	32%
Deslocações, estadas e transportes	1 000	225,30	23%
Serviços diversos	10 500	7 375,19	70%
Gastos com o Pessoal	800 000	855 839,97	107%
Gastos de Depreciação de Amortização	32 000	34 628,66	108%
Perdas por Imparidades	0	0,00	0%
Perdas por redução de justo valor	0	0,00	0%
Outros Gastos	1 375	343,15	25%
Gastos e Perdas de Financiamento	2 000	785,83	39%
Totais	1 084 775	1 086 942,83	100%

O grau de execução dos gastos ultrapassou em 0,20% o orçamentado (+€2.167,83), com ultrapassagem em algumas rubricas, como é o caso dos gastos com o pessoal (+€55.839,97), e ficando abaixo do orçamentado noutras, como é o caso dos fornecimento e serviços externos (-€46.219,60).

3.2. Análise dos Rendimentos

Os rendimentos do exercício totalizam €1.260.858,15, tendo aumentado €152.438,36 relativamente ao ano passado, representando um acréscimo de 13,8%, com a seguinte proveniência:

Aumentos: €56.732,57 (9,4%) nas mensalidades dos residentes; €100.111,69 (27,7%) nos subsídios do Estado; €51,97 (0,3%) nos outros rendimentos;

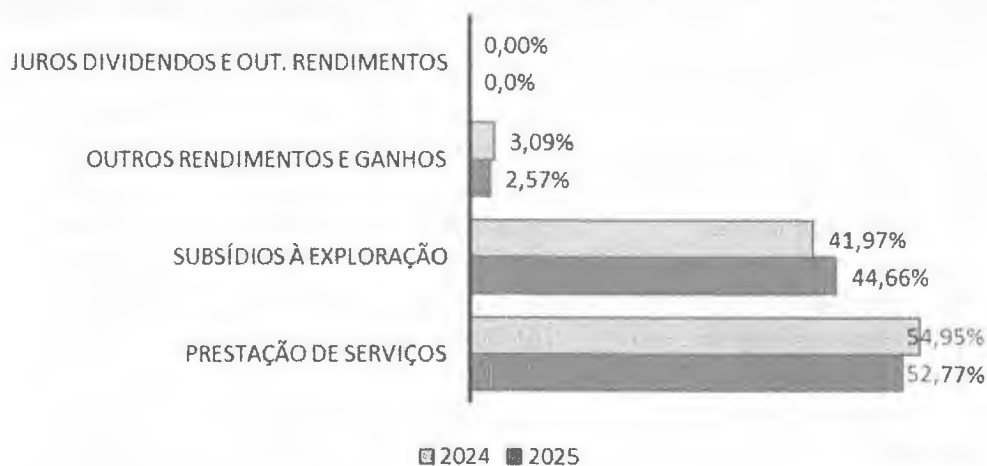
Diminuições: €2.241,11 (-2,1%) nos donativos; €400,00 (-11%) nas quotas; €95,74 (-25,67%) nos descontos de pronto pagamento; €1.748,02 (-10,3%) na imputação de subsídios para investimento.

A estrutura e evolução dos Rendimentos estão discriminadas como se segue:

Evolução dos Rendimentos				
	2025	2024	Variação 25/24	Variação 25/24 percent.
Prestação de Serviços	665 363,93	609 031,36	56 332,57	9,2%
Mensalidades de utentes	662 133,93	605 401,36	56 732,57	9,4%
Quotas e joias de sócios	3 230,00	3 630,00	-400,00	-11,0%
Subsídios à Exploração	563 056,60	465 159,02	97 897,58	21,0%
Subsídios do estado	461 394,40	361 282,71	100 111,69	27,7%
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,0%
Doações	101 662,20	103 876,31	-2 214,11	-2,1%
Outros Rendimentos	32 437,62	34 229,41	-1 791,79	-5,2%
Descontos de pronto pagamento	33,07	128,81	-95,74	-0,3%
Ganhos em inventários	0,00	0,00	0,00	0,0%
Correções relativas a exerc. Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,0%
Imputação de subsídios para investimento	15 182,55	16 930,57	-1 748,02	-10,3%
Outros	17 222,00	17 170,03	51,97	0,3%
Juros dividendos e out. rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,0%
Totais	1 260 858,15	1 108 419,79	152 438,36	13,8%

Estrutura dos Rendimentos				
	2025	%	2024	%
Prestação de Serviços	665 363,93	52,77%	609 031,36	54,95%
Subsídios à Exploração	563 056,60	44,66%	465 159,02	41,97%
Outros Rendimentos e Ganhos	32 437,62	2,57%	34 229,41	3,09%
Juros dividendos e out. rendimentos	0,00	0,0%	0,00	0,00%
Totais	1 260 858,15	100,00%	1 108 419,79	100,00%

Estrutura dos Rendimentos



Como se pode analisar pela leitura do gráfico anterior, as contas de rendimentos mais significativas são as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração, que representam, respetivamente, 52,77% e 44,66% do total dos rendimentos da instituição. Há a salientar a diminuição das Prestações de Serviços, que passou de 54,95% em 2024 para 52,77% em 2025, do aumento dos Subsídios à Exploração, que

passou de 41,97% em 2024 para 44,66% em 2025, e da diminuição dos outros rendimentos, que passou de 3,09% em 2024 para 2,57% em 2025.

3.3. Análise de Gastos

No exercício de 2025, os gastos totalizaram €1.086.942,83, representando um aumento €6.465,70 relativamente ao ano de 2024 (+0,6%).

A conta de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas aumentou €3.561,43 (3,3%) em relação ao ano anterior.

A conta de Fornecimentos e Serviços Externos diminuiu €40.133,55 (-32,5%). Destacamos nesta conta as sub-rubricas dos Serviços Especializados, com um valor de €46.215,39, que aumentou €9.836,94 (27%) e a de Energia e Fluidos, com um valor de €23.524,67, que diminuiu €51.202,01 (-68,5%). Esta sub-rubrica é composta por gás (€20.549,90), gasóleo (€1.192,97) e água (€1.781,80). A sub-rubrica Serviços Diversos, de €7.375,19, é composta por comunicações (€2.593,24), seguros (€1.286,95), limpeza, higiene e conforto (€1.342,01), outros fornecimentos e serviços (€1.233,96), material didático (€184,72), e rouparia (€734,31).

A conta de Gastos com o Pessoal, que totaliza €855.839,97, aumentou €41.982,30 (5,2%) em relação ao ano anterior. Este aumento deveu-se sobretudo ao aumento do salário mínimo em 6,1% (passou de €820 para €870) e à atualização dos restantes salários.

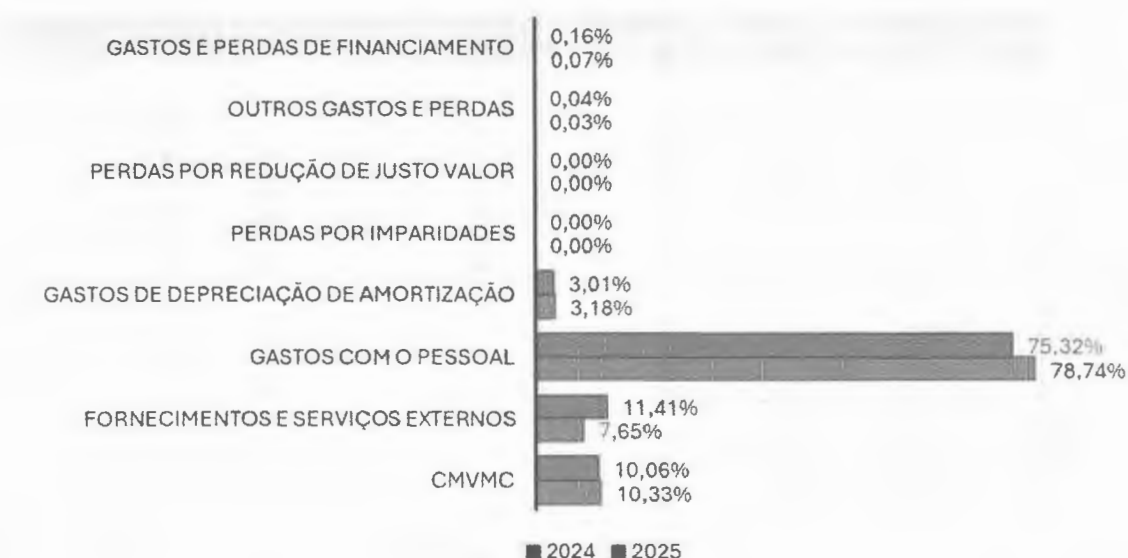
De salientar também a diminuição dos Outros Gastos, que passou para €343,15 (-22,7%) e gastos e perdas de financiamento que passou para €785,83 (-50,5%).

A tabela seguinte evidencia a estrutura e evolução dos gastos nos últimos 2 anos e a respetiva variação:

Evolução dos Gastos				
	2025	2024	Variação 25/24	Variação 25/24 percent.
Custo Merc. Vend. Mat. Cons.	112 264,83	108 703,40	3 561,43	3,3%
Fornecimentos e Serviços Externos	83 180,40	123 313,95	-40 133,55	-32,5%
Serviços especializados	46 215,39	36 378,45	9 836,94	27,0%
Materiais	5 839,85	3 716,95	2 122,90	57,1%
Energia e fluidos	23 524,67	74 726,68	-51 202,01	-68,5%
Deslocações, estadas e transportes	225,30	305,85	-80,55	-26,3%
Serviços diversos	7 375,19	8 186,02	-810,83	-9,9%
Gastos com o Pessoal	855 839,97	813 857,67	41 982,30	5,2%
Gastos de Depreciação de Amortização	34 528,65	32 571,42	1 957,23	6,0%
Perdas por Imparidades	0,00	0,00	0,00	0,0%
Perdas por redução de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,0%
Outros Gastos	343,15	444,13	-100,98	-22,7%
Gastos e Perdas de Financiamento	785,83	1 586,56	-800,73	-50,5%
Totais	1 086 942,83	1 080 477,13	6 465,70	0,6%

Estrutura dos Gastos				
	2025	%	2024	%
CMVMC	112 264,83	10,33%	108 703,40	10,06%
Fornecimentos e Serviços Externos	83 180,40	7,65%	123 313,95	11,41%
Gastos com o Pessoal	855 839,97	78,74%	813 857,67	75,32%
Gastos de Depreciação de Amortizaç	34 528,65	3,18%	32 571,42	3,01%
Perdas por imparidades	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Perdas por redução de justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros Gastos e Perdas	343,15	0,03%	444,13	0,04%
Gastos e Perdas de Financiamento	785,83	0,07%	1 586,56	0,16%
	1 086 942,83	100,00%	1 080 477,13	100,00%

Estrutura dos Gastos



Da análise do gráfico da estrutura de gastos, ressalta que os Gastos com o Pessoal (78,74%), os Fornecimentos e Serviços Externos (7,65%) e o Custo das Mercadorias (10,33%) são os grandes responsáveis pelo volume de encargos da Instituição, representando, em conjunto, 96,72% dos gastos totais, tendo diminuído o seu peso relativamente ao ano anterior em 0,08%.

3.4. Recursos Humanos

A instituição teve nos seus quadros 40 colaboradores.

As tabelas seguintes evidenciam os recursos humanos ao serviço nos últimos 2 anos:

Recursos Humanos em 31 de dezembro de 2025

	Dirigentes	Serv. De Saúde	Administrativos	Aj. Ação direta	Auxiliares gerais	Outro pessoal
1 – Efetivos	1	2	2	19	5	11
2 – Contratados a termo certo / incerto						

Recursos Humanos em 31 de dezembro de 2024

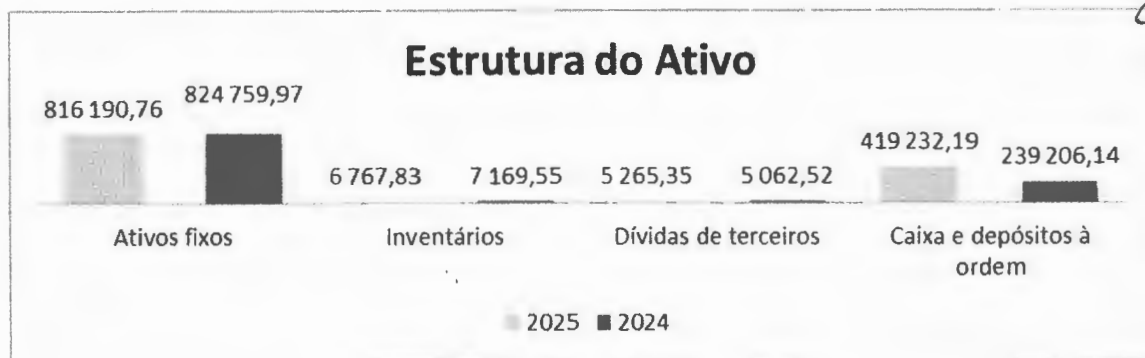
	Dirigentes	Serv. De Saúde	Administrativos	Aj. Ação direta	Auxiliares gerais	Outro pessoal
1 – Efetivos	1		2	17	3	11
2 – Contratados a termo certo / incerto		2		2	2	1

3.5. Análise Patrimonial

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2025 apresentam um Ativo de €1.247.456,13 sendo o valor de Fundos Próprios de €1.044.004,63 e o Passivo de €203.451,50.

A tabela seguinte evidencia a estrutura do ativo e o seu peso relativo nos últimos dois anos:

Estrutura do Ativo				
	2025	Peso(%)	2024	Peso(%)
Ativos fixos	816 190,76	65,43%	824 759,97	76,64%
Inventários	6 767,83	0,54%	7 169,55	0,67%
Dívidas de terceiros	5 265,35	0,42%	5 062,52	0,47%
Caixa e depósitos à ordem	419 232,19	33,61%	239 206,14	22,23%
Totais	1 247 456,13	100,00%	1 076 198,18	100,00%



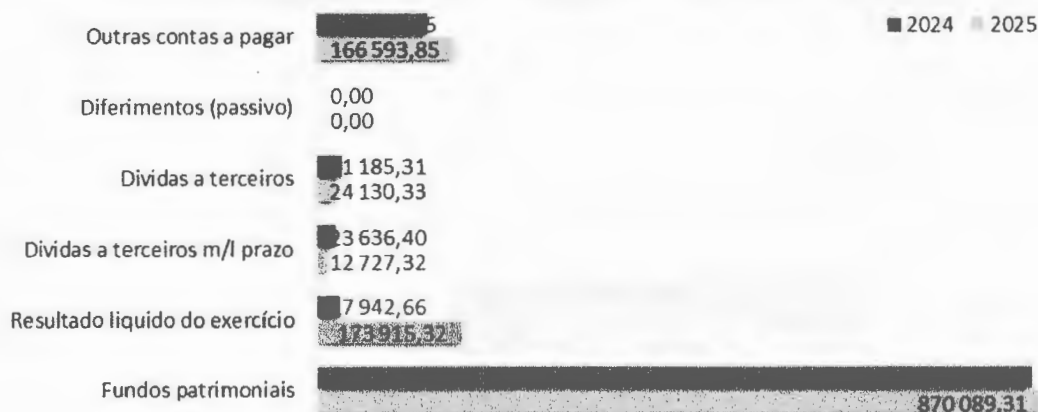
No estudo da estrutura do ativo, verificamos uma diminuição de ativo fixo, consequência das depreciações e amortizações.

Relativamente ao ativo corrente, as dívidas de terceiros a curto prazo passaram de €5.062,52 em 2024, para €5.265,35 em 2025, e os meios financeiros líquidos passaram de €239.206,14 em 2024, para €419.232,19 em 2025, o que representa um aumento de €180.026,05 relativamente ao ano anterior.

A tabela seguinte evidencia a estrutura dos Fundos Próprios e Passivo e o seu peso relativo nos últimos dois anos:

Estrutura dos Fundos Patrimoniais e Passivo				
	2025	Peso(%)	2024	Peso(%)
Fundos patrimoniais	870 089,31	69,76%	859 165,16	79,82%
Resultado líquido do exercício	173 915,32	13,94%	27 942,66	2,60%
Dívidas a terceiros m/l prazo	12 727,32	1,02%	23 636,40	2,20%
Dívidas a terceiros	24 130,33	1,93%	31 185,31	2,90%
Diferimentos (passivo)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras contas a pagar	166 593,85	13,35%	134 268,65	12,48%
Totais	1 247 456,13	100,00%	1 076 198,18	100,00%

Estrutura dos Fundos Patrimoniais e Passivo



Quanto à análise dos valores do passivo evidenciam-se as dívidas a terceiros de curto prazo, que passaram de €31.185,31 em 2024, para €24.130,33 em 2025, o que representa uma diminuição de

€7.054,98. Quanto às dívidas de médio e longo prazo passaram de €23.636,40 para €12.727,32, tendo diminuído em €10.909,08.

O Passivo passou de €189.090,36 em 2024 para €203.451,50 em 2025, o que representa um aumento de €14.361,14.

Os Fundos Patrimoniais passaram de €887.107,82 para €1.044.004,63, representando um aumento de €156.896,81.

3.6. Investimentos e Evolução do Investimento

O investimento em Ativo Fixo Tangível foi de €26.616,80, correspondendo €24.950,00 a edifícios e outras construções, e €1.666,80 a equipamento básico.

Os investimentos efetuados durante o ano de 2025 foram os seguintes:

Investimentos em ativos	Valor
Bombas de calor	24 950,00 €
Microondas	49,99 €
Máquina de lavar à pressão	450,00 €
Mesas de catering	797,81 €
Coluna de Som	369,00 €
Total	26 616,80 €

A evolução do investimento nos últimos dois anos é ilustrada no quadro seguinte:

Evolução do Investimento em Ativos		
	2025	2024
Ativo fixo Tangível	26 616,80 €	9 331,40 €
Edifícios e outras construções	24 950,00 €	6 572,15 €
Equipamento Básico	1 666,80 €	2 759,25 €
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €
Equipamento Administrativo	0,00 €	0,00 €
Total	26 616,80 €	9 331,40 €

3.7. Meios Financeiros Líquidos

No final do exercício o balanço apresenta as seguintes disponibilidades:

Saldo de Caixa	805,16 €
Saldo de Depósitos à ordem	418 427,03 €

3.8. Contas a Receber

Da análise do ativo corrente verifica-se que o saldo da conta créditos a receber é composto pela conta de Clientes com €818,00, pela conta de sócios no valor de €180,00 e pela conta de outros devedores no valor de €146,30.

O saldo devedor da conta Estado e Outros Entes Públicos espelha o valor do IVA a recuperar, que é de €4.121,05.

Cientes	818,00 €
Sócios	180,00 €
Outros devedores	146,30 €
IVA reembolsos pedidos	4 121,05 €
Total	9 610,80 €

3.9. Contas a Pagar

O saldo da conta Fornecedores é de € 5.061,76 e está distribuído por vários fornecedores.

O saldo credor da conta Estado e Outros Entes Públicos, no valor total de €19.068,57, espelha o valor das retenções de imposto dos rendimentos dos trabalhadores (€3.147,85) e das contribuições para a Segurança Social (€15.920,72), como a seguir discriminado:

Fornecedores	5 061,76 €
IRS (retenção)	3 147,85 €
Contribuições Segurança Social	15 920,72 €
Total	24 130,33 €

A conta de Financiamentos obtidos é composta por um empréstimo bancário contraído no Millennium BCP em 2021, no valor de €60.000,00, a ser reembolsado em 6 anos, cujo valor atual em dívida é de €12.727,32.

Empréstimos Bancários	12.727,32€
------------------------------	------------

O saldo na rubrica de Outros passivos correntes inclui o saldo da conta de Adiantamento de clientes no valor de €2.713,23, o saldo da conta Pessoal no valor de €40.846,66, o saldo dos Credores por Acréscimos de Gastos no valor de €122.704,81, e o saldo da conta de Outros Devedores e Credores no valor de €329,15.

A conta de Credores por Acréscimos de Gastos corresponde aos valores das remunerações a pagar no próximo período económico (férias e subsídios de férias), que são gastos do presente ano, no valor de €119.294,85, e aos valores de água, gás e comunicação, cujos gastos se referem ao presente ano, mas cuja faturação só será emitida no próximo ano, no valor de €3.409,96.

O saldo por contas é o seguinte:

Adiantamento de clientes	2 713,23 €
Pessoal	40 846,66 €
Credores por Acréscimo de Gastos	122 704,81 €
Fornecedores de Investimento	0,00 €
Outros Devedores e Credores	329,15 €
Total	166 593,85 €

3.10. Resultado Líquido do Período

O Resultado Líquido do Período foi de €173.915,32.

Propomos que o resultado líquido do período de **€173.915,32** seja transferido para a conta de resultados transitados.

4. Considerações Finais

Os nossos agradecimentos a todos quantos colaboraram connosco no desenvolvimento deste grande projeto, que é a Anima Una, nomeadamente, à Congregação dos Missionários do Espírito Santo, à Segurança Social, ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, à Câmara Municipal de Braga, ao Banco Alimentar, aos benfeitores, aos Sócios da Anima Una, aos voluntários e a todos os utentes, pela disponibilidade e prontidão no apoio às nossas dinâmicas e projetos.

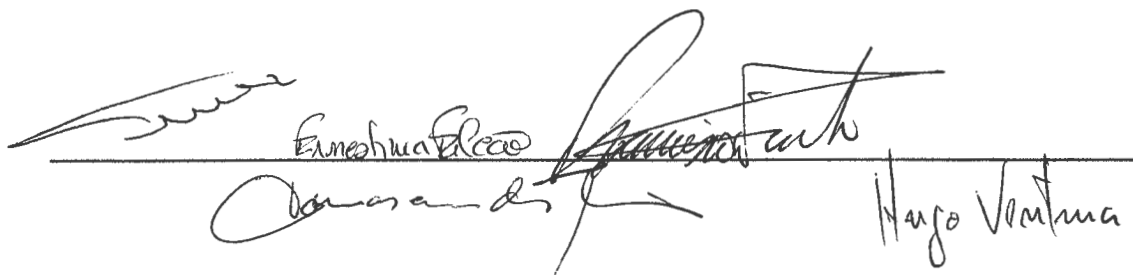
Um reconhecimento especial ao Diretor Técnico e a toda a restante equipa de trabalhadores, os grandes obreiros pela constante melhoria e engrandecimento da nossa Instituição.

Braga, 10 de março de 2026

O Técnico Oficial de Contas

Fátima Varandas

A Direção


A Direção

11/11/25
[Handwritten signatures]

Anexos

Anexo às demonstrações financeiras

1 – Identificação da entidade:

A “Anima Una - Associação de Apoio Social”, contribuinte nº 508193591, é uma associação sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)”, de base associativa, com estatutos publicados no Diário da República n.º 163, Série II, em 24 de agosto de 2007, com sede na Av. Alfredo Barros, 220, Seminário do Fraião, 4715-350 União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações, Braga, e com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Braga. Tem como finalidade principal a prática de atividades de caráter social, tais como, apoiar a Infância, a Juventude, a Família, a Terceira Idade, e desenvolver atividades de apoio e integração social.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da ANIMA UNA e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo, que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, atualizado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013 de 13 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e pela Lei n.º 71/2018 de 31 de dezembro. O Anexo II do referido diploma refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da ANIMA UNA, e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos nos termos dos n.ºs 1, 5 e 6 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.



2.3 – Indicação e comentários das contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior



As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações produzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Ativos fixos tangíveis

No registo dos ativos fixos tangíveis foi aplicado o modelo de custo, o qual corresponde ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, pelo método de linha reta, de uma forma consistente de período a período, de acordo com as vidas úteis estimadas.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os programas de computadores, o projeto de implementação dos fotovoltaicos e a fiscalização da obra, e encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes ativos foram amortizados a partir do momento em que estiveram concluídos ou em estado de uso, pelo método de linha reta, de uma forma consistente, durante 3, 6 e 50 anos, respetivamente, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil.

d) Investimentos Financeiros

O registo dos investimentos financeiros é realizado ao custo histórico, sendo no final de cada período realizados ajustes de acordo com o justo valor.

e) Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo histórico, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

f) Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber" ou "Diferimentos".

g) Rédito

O rédito decorrente da atividade ordinária da ANIMA UNA é reconhecido pelo justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente acordado entre as partes contratantes, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos.

h) Subsídios e outros apoios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe segurança de que irão ser recebidos e que a ANIMA UNA cumprirá as condições a eles associados.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

i) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e benefícios não monetários, bem como a cessação de emprego.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

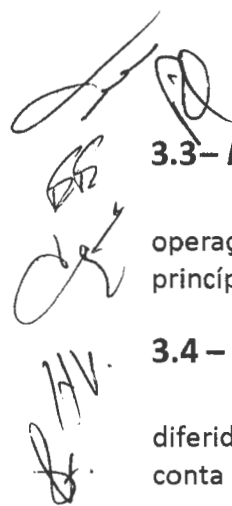
De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2- Outras políticas contabilísticas

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A ANIMA UNA classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais os riscos de alteração de valor é insignificante.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimentos incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e doações.



3.3– Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da ANIMA UNA, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Foram detetados erros durante o exercício, nomeadamente na conta de outras receitas diferidas em €1.684,95, tendo sido reconhecidas as devidas correções nos fundos patrimoniais na conta de resultados transitados.

4 – Ativos fixos tangíveis:

4.1- Divulgação sobre os ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A Associação deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método de linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) As vidas úteis

As vidas úteis consideradas para os ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos fixos tangíveis	

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais			-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 015 326,63	30 816,03				1 046 142,66
Equipamento básico	199 443,85	1 715,57		(6 572,16)		194 587,26
Equipamento de transporte	42 000,00					42 000,00
Equipamento biológico	-					-
Equipamento administrativo	17 293,95					17 293,95
Outros activos fixos tangíveis	-					-
Total	1 274 064,43	32 531,60	-	(6 572,16)	-	1 300 023,87
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	272 854,99	25 603,56			-	298 458,55
Equipamento básico	176 562,68	7 678,14			-	184 240,82
Equipamento de transporte	42 000,00				-	42 000,00
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	17 293,95				-	17 293,95
Outros activos fixos tangíveis	-				-	-
Total	508 711,62	33 281,70	-	-	-	541 993,32

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais			-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 015 326,63					1 015 326,63
Equipamento básico	190 112,45	9 331,40				199 443,85
Equipamento de transporte	42 000,00					42 000,00
Equipamento biológico	-					-
Equipamento administrativo	17 293,95					17 293,95
Outros activos fixos tangíveis	-					-
Total	1 264 733,03	9 331,40	-	-	-	1 274 064,43
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	250 281,91	22 573,08			-	272 854,99
Equipamento básico	169 861,00	6 701,68			-	176 562,68
Equipamento de transporte	42 000,00				-	42 000,00
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	15 244,24	2 049,71			-	17 293,95
Outros activos fixos tangíveis	-				-	-
Total	477 387,15	31 324,47	-	-	-	508 711,62

5 – Ativos intangíveis

- Os ativos intangíveis são compostos pelos programas de computadores, o projeto de implementação dos fotovoltaicos e a fiscalização da obra, encontrando-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações.
- Estes ativos são amortizados a partir do momento em que estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método de linha reta, de uma forma consistente decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil que é de 3, 6 e 50 anos, respetivamente.
- Quantias escrituradas dos ativos intangíveis:**

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Goodwill	-					-
Projectos de Desenvolvimento	-					-
Programas de Computador	8 584,19					8 584,19
Propriedade Industrial	-					-
...	-					-
Outros activos intangíveis	72 347,50					72 347,50
Total	80 931,69	-		-		80 931,69
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	8 584,19				-	8 584,19
Propriedade Industrial	-				-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	22 469,50	1 246,95			-	23 716,45
Total	31 053,69	1 246,95	-	-	-	32 300,64

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Goodwill	-					-
Projectos de Desenvolvimento	-					-
Programas de Computador	8 584,19					8 584,19
Propriedade Industrial	-					-
...	-					-
Outros activos intangíveis	72 347,50					72 347,50
Total	80 931,69	-		-		80 931,69
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	8 584,19				-	8 584,19
Propriedade Industrial	-				-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	21 222,55	1 246,95			-	22 469,50
Total	29 806,74	1 246,95	-	-	-	31 053,69

6 – Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida em que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	12 727,32	12 727,32	-	23 636,40	23 636,40
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	12 727,32	12 727,32	-	23 636,40	23 636,40

A conta empréstimos bancários é composta por um financiamento do Millennium-BCP com um plano de reembolso de 6 anos.

7 – Inventários

7.1) Política contabilística adotada na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio

A ANIMA UNA valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados durante o período.

7.2) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6 498,05	134 499,90	(25 575,00)	7 169,55	140 056,11	(28 193,00)	6 767,83
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	6 498,05	134 499,90	(25 575,00)	7 169,55	140 056,11	(28 193,00)	6 767,83

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	108 703,40	112 264,83
Variações nos inventários da produção	-	-

8 – Rendimento e gastos

a – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo.

b – Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Descrição	2025	2024
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	665 363,93	609 031,36
Quotas dos utilizadores	662 133,93	605 401,36
Quotas e Jóias	3 230,00	3 630,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	665 363,93	609 031,36



Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	461 394,40	361 282,71
Instituto da Segurança Social, IP	453 736,39	359 016,37
Autoridade Tributária e Aduaneira	4 211,66	2 266,34
IEFP, IP	3 446,35	-
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças	101 662,20	103 876,31
Legados		
Total	563 056,60	465 159,02

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	235,99	263,33
Descontos de pronto pagamento obtidos	33,07	128,81
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		6 079,96
Outros	32 168,56	27 757,31
Total	32 437,62	34 229,41

Descrição	2025	2024
Subcontratos		
Serviços especializados	46 215,39	36 378,45
Materiais	5 839,85	3 716,95
Energia e fluidos	23 524,67	74 726,68
Deslocações, estadas e transportes	225,30	305,85
Serviços diversos	7 375,19	8 186,02
Total	83 180,40	123 313,95

Descrição	2025	2024
Impostos	30,00	30,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros gastos	313,15	414,13
Total	343,15	444,13

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	785,83	1 586,56
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total	785,83	1 586,56
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(785,83)	(1 586,56)

Handwritten signatures and initials: L, H.V., A, and others.

9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

9.1 — Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.

Sem movimento.

9.2 — Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.

Sem movimento.

10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	457 948,05	361 282,71
ISS, IP	453 736,39	359 016,37
ATA	4 211,66	2 266,34
IAPMEI		
IEFP, IP	3 446,35	-
Apoios do Governo	-	-
Total	461 394,40	361 282,71

10.2 — Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;

Não foram obtidos benefícios sem valor atribuído.

10.3 — Principais doadores/fontes de fundos.

O principal doador de fundos foi o Instituto da Segurança Social através dos protocolos estabelecidos.

11. Instrumentos financeiros

11.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

11.2 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;
- b) Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;
- c) Outros créditos;

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	-	-
Outros Investimentos financeiros	9 529,16	9 529,16
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	9 529,16	9 529,16

- d) Fundos subscritos e não realizados;
- e) Diferimentos.

11.3 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) Empréstimos por obrigações;
- b) Dívidas a instituições de crédito;
- c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas;
- d) Dívidas por compras e prestações de serviço;
- e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;
- f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;
- g) Outras dívidas;
- h) Diferimentos.

[Handwritten signatures and initials: AV, R, S]

12 – Benefícios dos empregados

12.1 – Número médio de empregados durante o ano:

A Associação teve, durante o período, ao seu serviço 40 funcionários.

12.2 – Quantia de benefícios dos empregados reconhecida durante o período:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais		-
Remunerações ao Pessoal	705 092,87	667 725,31
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações		509,64
Encargos sobre as Remunerações	144 305,93	139 728,23
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 441,17	5 177,62
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal		716,87
Total	855 839,97	813 857,67

13 – Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

14 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15 – Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1 – Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2025, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	180,00	60,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	180,00	60,00

15.2 – Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2025 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	818,00	2 248,52
Clientes	-	-
Utentes	818,00	2 248,52
Clientes e Utentes títulos a receber		-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	818,00	2 248,52

15.3 – Créditos a receber

A rubrica “Créditos a receber” tinha, 2024 e 2025, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
...	-	-
Outros Devedores	146,30	1 779,95
Perdas por Imparidade		-
Total	146,30	1 779,95

15.4 – Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2025, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	805,16	54,49
Depósitos à ordem	418 427,03	239 151,65
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	419 232,19	239 206,14

15.5 – Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	346 331,64	27 942,66	1 684,95	372 589,35
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	512 833,52		15 333,56	497 499,96
Total	859 165,16	27 942,66	17 018,51	870 089,31

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	165 482,53	180 849,11	-	346 331,64
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	529 987,32	-	17 153,80	512 833,52
Total	695 469,85	180 849,11	17 153,80	859 165,16

15.6 – Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	5 061,76	12 991,50
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	5 061,76	12 991,50

15.7 – Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:



Descrição	2025	2024
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4 121,05	974,05
Outros Impostos e Taxas		
Total	4 121,05	974,05
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3 147,85	2 945,50
Segurança Social	15 920,72	15 248,31
Outros Impostos e Taxas		
Total	19 068,57	18 193,81

15.8 – Outros Passivos Financeiros

A rubrica “Outros Passivos financeiros” desdobram-se da seguinte forma:

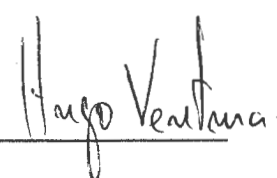
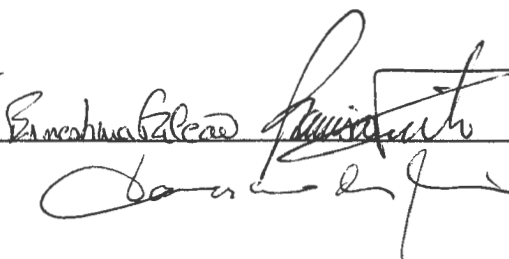
Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	123 033,96	-	116 079,25
Outros credores	-	43 559,89	-	18 189,40
	-	-	-	-
Total	-	166 593,85	-	134 268,65

Braga, 10 de março de 2026

O Técnico Oficial de Contas

Edilene Varanda

A Direção



Anima Una - Associação de Apoio Social

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

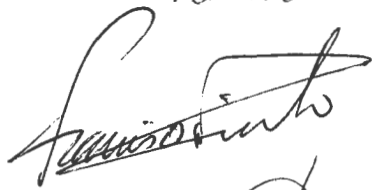
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.1.b) e 4	758 030,55	765 352,81
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	3.1.c) e 5	48 631,05	49 878,00
Investimentos financeiros	3.1.d) 11	9 529,16	9 529,16
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		816 190,76	824 759,97
Activo corrente			
Inventários	3.1.e) e 7	6 767,83	7 169,55
Créditos a receber	15.2 e 15.3	964,30	4 028,47
Estado e outros Entes Públicos	15.7	4 121,05	974,05
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	15.1	180,00	60,00
Diferimentos			
Outros activos correntes			
Caixa e depósitos bancários	15.4	419 232,19	239 206,14
Subtotal		431 265,37	251 438,21
Total do activo		1 247 456,13	1 076 198,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	3.4 e 15.5	372 589,35	346 331,64
Excedentes de revalorização			
Ajustamento / outras variações nos fundos patrimoniais	15.5	497 499,96	512 833,52
Resultado Líquido do período		173 915,32	27 942,66
Total dos fundo patrimoniais		1 044 004,63	887 107,82
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	12 727,32	23 636,40
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		12 727,32	23 636,40
Passivo corrente			
Fornecedores	15.6	5 061,76	12 991,50
Estado e outros Entes Públicos	15.7	19 068,57	18 193,81
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	15.8	166 593,85	134 268,65
Subtotal		190 724,18	165 453,96
Total do passivo		203 451,50	189 090,36
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 247 456,13	1 076 198,18

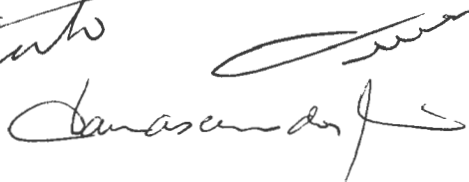
Braga, 10 de março 2026

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

Fátima Varandas





Ernestina da Silva

Hugo Varandas

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024										Unidade Monetária: Euros		
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1				165 482,53			529 987,32	180 849,11	876 318,96		876 318,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de realização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								(17 153,80)		(17 153,80)		(17 153,80)
	2							(17 153,80)		(17 153,80)		(17 153,80)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				180 849,11				27 942,66	27 942,66		27 942,66
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				180 849,11			(17 153,80)	27 942,66	10 788,86		10 788,86
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
	5											
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+4				346 331,64			512 833,52	27 942,66	887 107,82		887 107,82

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025										Unidade Monetária: Euros		
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	-	-	-	346 331,64	-	-	512 833,52	27 942,66	887 107,82	-	887 107,82
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de realização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(1 684,95)			(15 333,56)		(17 018,51)		
	7	-	-	-	(1 684,95)	-	-	(15 333,56)	-	(17 018,51)	-	(17 018,51)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				27 942,66				173 915,32	173 915,32		173 915,32
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				26 257,71			(15 333,56)	173 915,32	156 896,81	-	156 896,81
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10	-	-	-	372 589,35	-	-	497 499,96	173 915,32	1 044 004,63	-	1 044 004,63

Fátima Varanda

EB

Luís António

Luís António

Hugo Ventura

Anima Una - Associação de Apoio Social

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		666 554,71	612 222,90
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		-186 534,18	-237 439,77
Pagamentos ao pessoal		-906 237,20	-841 790,36
Caixa gerada pelas operações		-426 216,67	-467 007,23
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		528 127,63	457 649,59
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		101 910,96	-9 357,64
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	25 959,44	9 331,40
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	11.2	9 529,16	9 529,16
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	8	0,00	0,00
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-35 488,60	-18 860,56
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações	8	101 662,20	103 876,31
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		12 727,32	-23 636,40
Juros e gastos similares	8	-785,83	-1 586,56
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		113 603,69	78 653,35
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		180 026,05	50 435,15
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		239 206,14	188 770,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15.4	419 232,19	239 206,14

Braga, 10 de março 2026

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

Fátima Varandan

Hugo Ventura

[Handwritten signatures]

Anima Una - Associação de Apoio Social

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

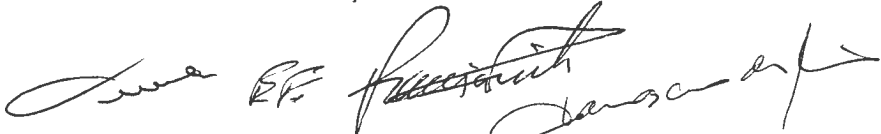
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	Actividade B		PERÍODOS	
					2025	2024
Vendas e serviços prestados		665 363,93			665 363,93	609 031,36
Custo das vendas e dos serviços prestados		-112 264,83			-112 264,83	-108 703,40
Resultado bruto		553 099,10			553 099,10	500 327,96
Outros rendimentos		595 494,22			595 494,22	499 388,43
Gastos de distribuição		-973 549,02			-973 549,02	-969 743,04
Gastos administrativos		0,00			0,00	0,00
Gastos de investigação e desenvolvimento					0,00	0,00
Outros gastos		-343,15			-343,15	-444,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		174 701,15			174 701,15	29 529,22
Gastos de financiamento (líquidos)					-785,83	-1 586,56
Resultados antes de impostos					173 915,32	27 942,66
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período					173 915,32	27 942,66

Braga, 10 de março 2026

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Fátima Varandas

A DIREÇÃO


Hugo Ventura

Anima Una - Associação de Apoio Social
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

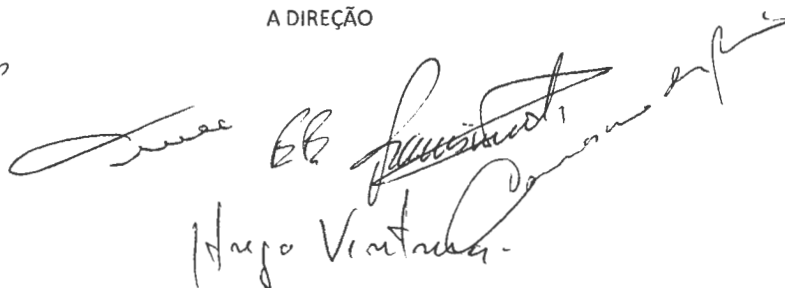
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	3.1.g) e 8	665 363,93	609 031,36
Subsídios, doações e legados à exploração	3.1.h), 8 e 10	563 056,60	465 159,02
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-112 264,83	-108 703,40
Fornecimentos e serviços externos	8	-83 180,40	-123 313,95
Gastos com o pessoal	3.1.i) e 12	-855 839,97	-813 857,67
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	8	32 437,62	34 229,41
Outros gastos	8	-343,15	-444,13
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		209 229,80	62 100,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-34 528,65	-32 571,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		174 701,15	29 529,22
Juros e rendimentos similares obtidos	8		
Juros e gastos similares suportados	8	-785,83	-1 586,56
Resultados antes de impostos		173 915,32	27 942,66
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		173 915,32	27 942,66

Braga, 10 de março 2026

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Fátima Varandas

A DIREÇÃO


 Hugo Vieira